

# **ESTRUTURAS DE REPETIÇÃO E VARIÁVEIS INDEXADAS.**

**Prof. Me. Hélio Esperidião**



## DEFINIÇÃO

- As estruturas de repetição – também conhecidas como estruturas de looping – permitem que você execute uma linha ou bloco de código repetidamente até que uma condição seja verdadeira.
- As estruturas de repetições são muito importantes para programas, pois muitas vezes o mesmo procedimento deve ser executado mais de uma vez.

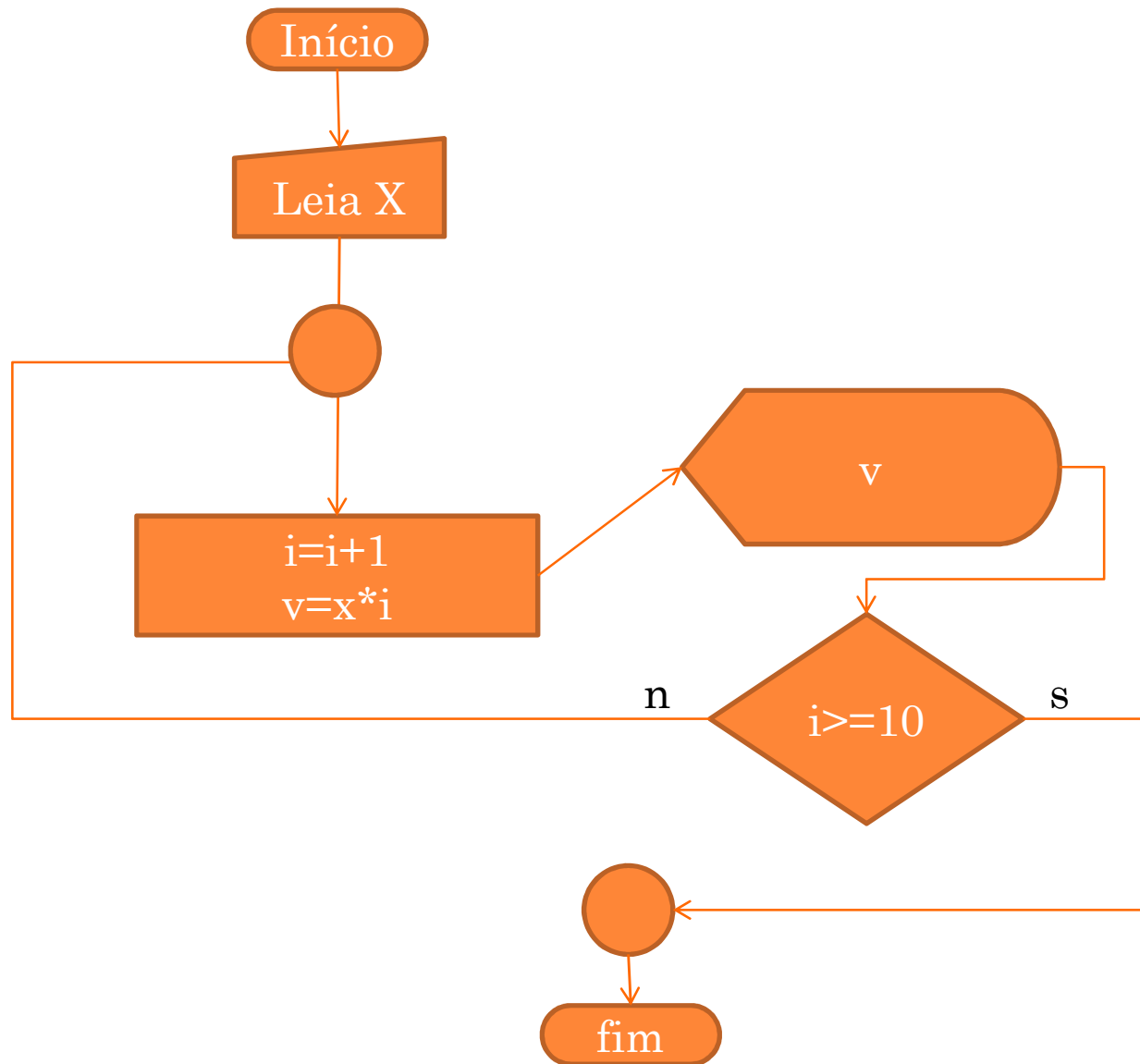


## DEFINIÇÃO

- Basicamente existem três tipos de estrutura de repetição: para(FOR), enquanto(WHILE) e faça enquanto (DO WHILE).



# FLUXOGRAMA - REPETIÇÃO



## ESTRUTURA DE REPETIÇÃO – PARA (FOR)

- O FOR como qualquer iteração precisa de uma variável para controlar a quantidade de loops (voltas, vezes).
- Em for, essa variável deverá ser inicializada, indicada seu critério de execução, e forma de incremento ou decremento.



# ESTRUTURA DE REPETIÇÃO – PARA (FOR)

- For precisa de três condições.
- Condição de início.
- Condição de término.
- Condição de incremento.



# PORTUGUÊS ESTRUTURADO

```
algoritmo "semnome"  
var  
i: inteiro  
x: inteiro  
n: inteiro  
inicio
```

```
escreva("Digite um número ")  
leia(x)
```

i começa com 1

```
para i de 1 ate 10 passo 1 faca  
  n<-x*i  
  escreval(n)  
fimpara
```

i vai crescendo de 1 em 1

A variável i vai até 10

Repete até que i  
seja igual a 10

```
// Seção de Comandos  
finalgoritmo
```



## ESTRUTURA DE REPETIÇÃO – ENQUANTO(WHILE)

- Enquanto precisa de três condições.
- Condição de início.
- Condição de término.
- Condição de incremento.
- Caso alguma destas condições seja esquecida o programa pode ficar em *loop* infinito



# ESTRUTURA DE REPETIÇÃO – ENQUANTO(WHILE)

```
algoritmo "semnome"  
var  
  i: inteiro  
  x: inteiro  
  v: inteiro  
inicio  
  
leia(x)  
i<-1  
enquanto i<=10 faca  
  v<-i*x  
  escreval(v)  
  i<-i+1  
fimenquanto  
  
fimalgoritmo
```

Valor de início

Condição de parada

Incremento de i



# LOOP INFINITO

```
algoritmo "semnome"  
var  
  i: inteiro  
  x: inteiro  
  v: inteiro  
inicio  
  
  leia(x)  
  i<-1  
  enquanto i<=10 faça  
    v<-i*x  
    escreva(v)  
  fimenquanto  
  
fimalgoritmo
```

Encontre o problema!

Loop infinito



## ESTRUTURA DE REPETIÇÃO – REPITA(DO WHILE)

- Repita precisa de três condições.
- Condição de início.
- Condição de término.
- Condição de incremento.
- Caso alguma destas condições seja esquecida o programa pode ficar em *loop* infinito
- O repita é sempre executado pelo menos uma vez



# PORTUGUÊS ESTRUTURADO

```
algoritmo "semnome"  
var  
  i: inteiro  
  r: inteiro  
  n: inteiro  
inicio  
  leia(n)  
  i<-1  
  repita  
    r<-i*n  
    i<-i+1  
    escreval(r)  
  ate(i>10)  
finalgoritmo
```

Valor de início

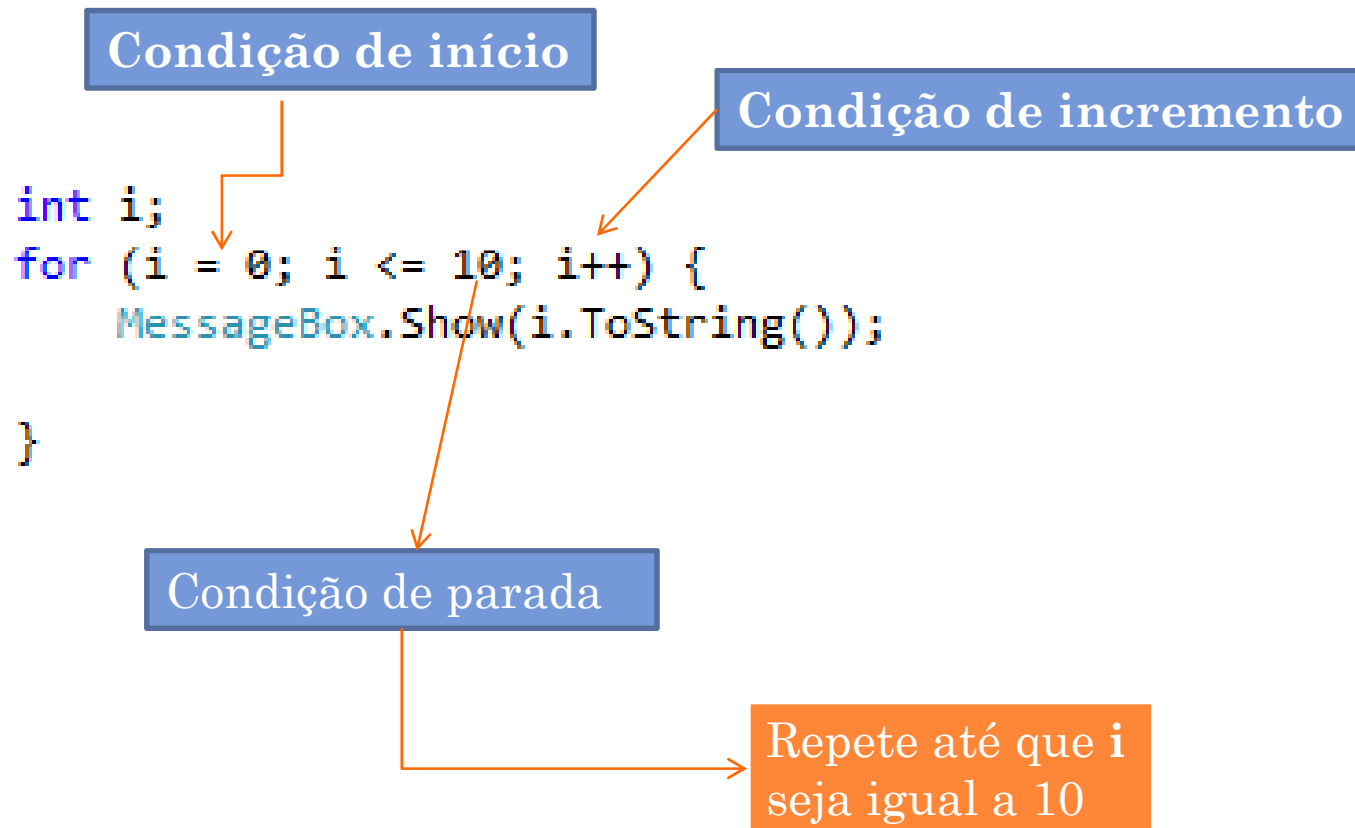
Incremento de i

Condição de parada

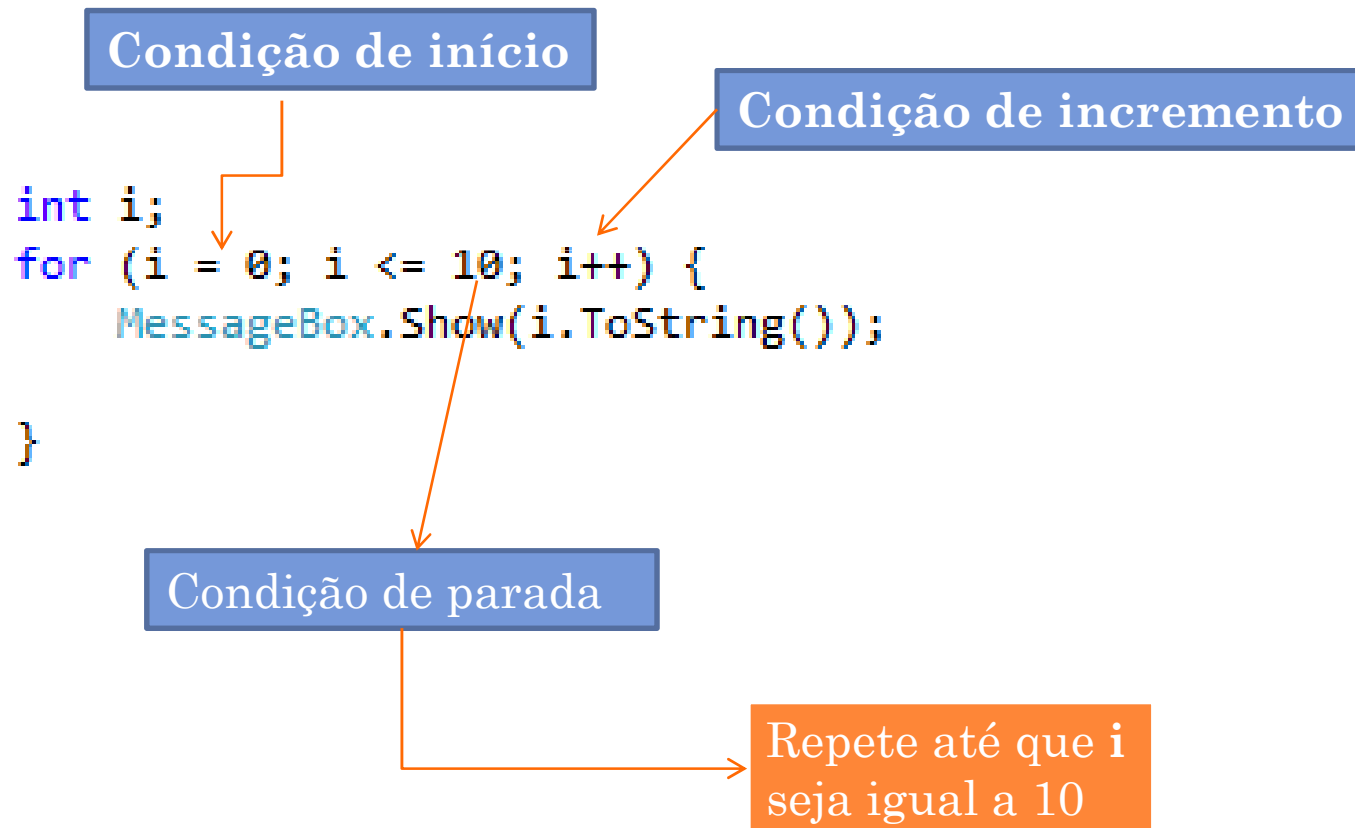
O repita testa no final.  
Obrigatoriamente o código  
Será executado pelo menos  
uma vez



# C# - FOR



# C# - FOR



# C# - WHILE

Repete até que *i* seja igual a 10

Condição de início

Condição de parada

```
int i;  
i=0;  
while(i<=10){  
    MessageBox.Show(i.ToString());  
    i++;  
}
```

Condição de incremento



## C# - DO...WHILE

- Do...while executa pelo menos uma vez, pois o teste é feito no final.

Condição de início

```
int i;  
i=0;  
do  
{  
    MessageBox.Show(i.ToString());  
    i++;  
} while (i <= 10);
```

Condição de incremento

Condição de parada

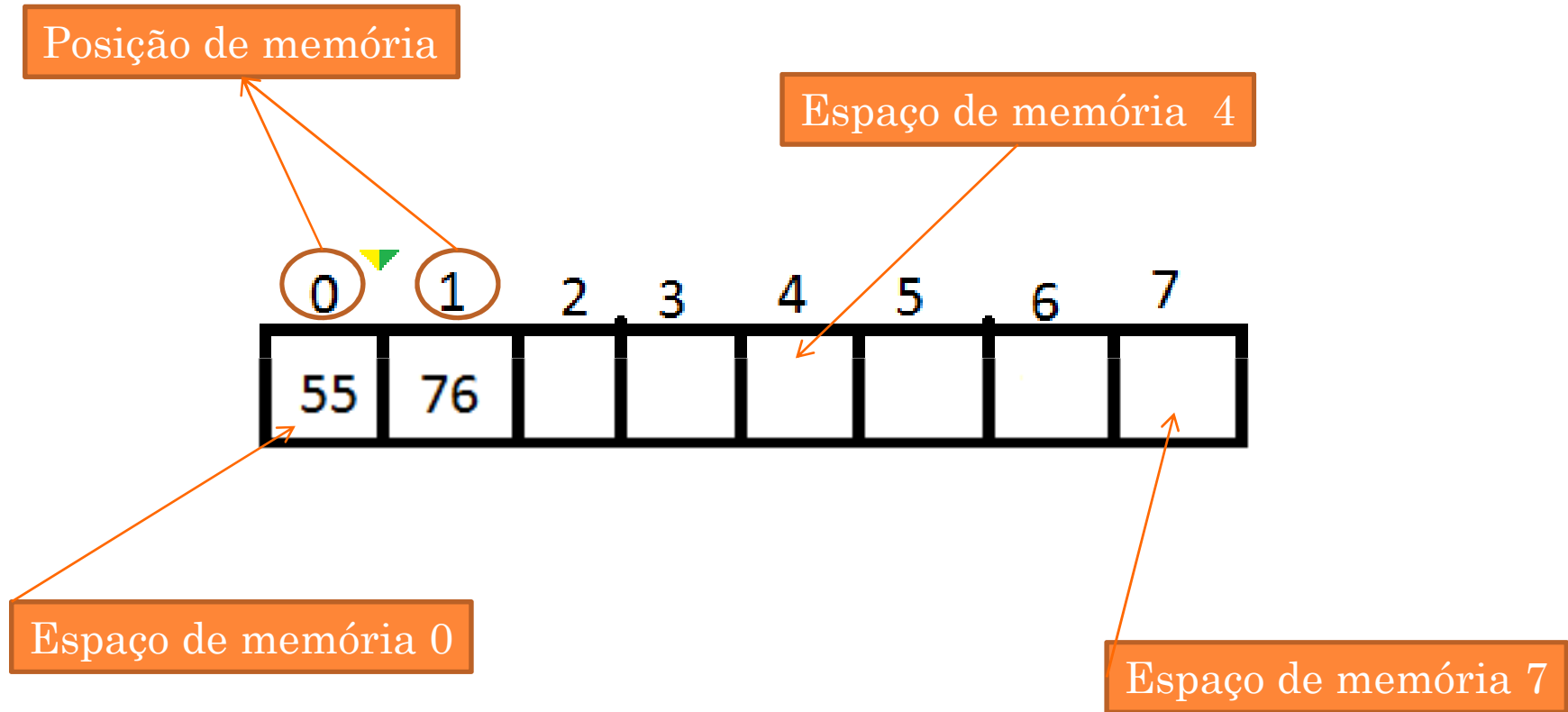


# VETORES

- Vetores são **Estruturas de Dados** capazes de armazenar uma quantidade *pré-definida* de valores *do mesmo tipo*.
- Permitem que sejam armazenados diversos valores em uma mesma variável.
- Vetores são unidimensionais.



# VETOR



# VETORES

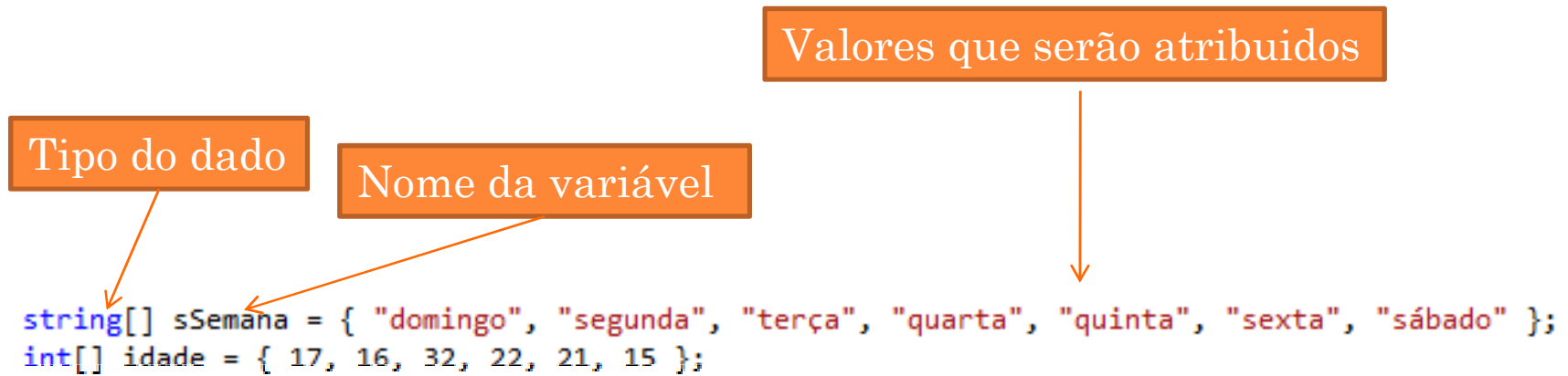
Posição de memória



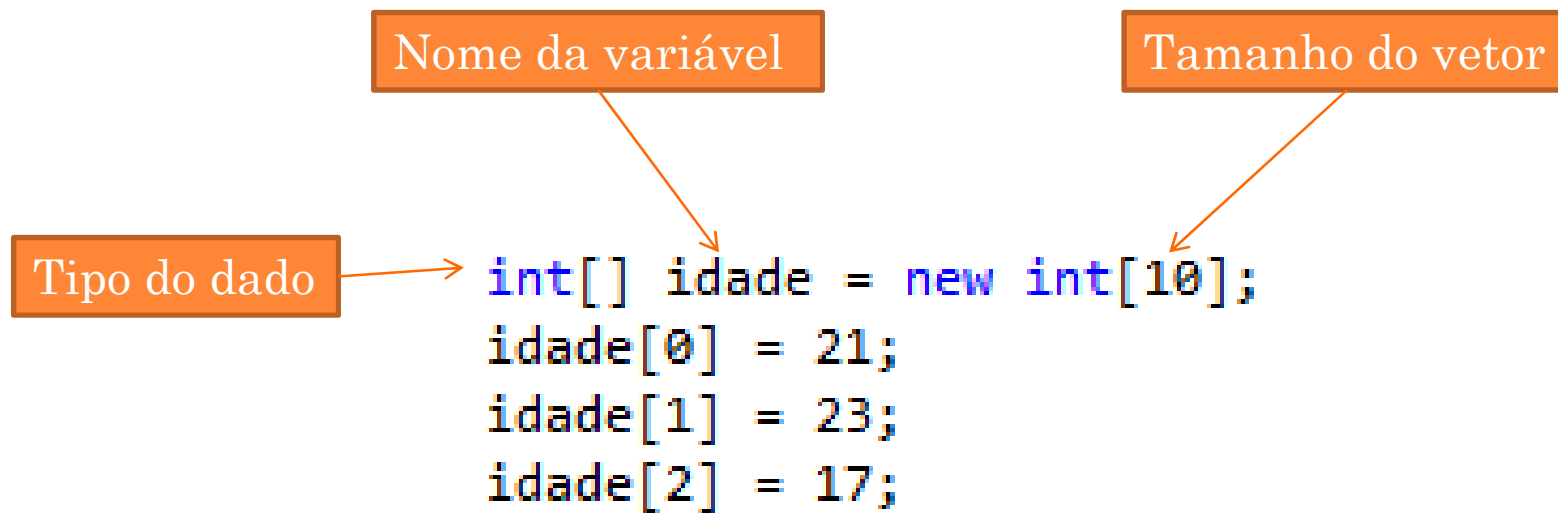
Espaço de memória 0



# DECLARANDO VETORES



# DECLARANDO VETORES



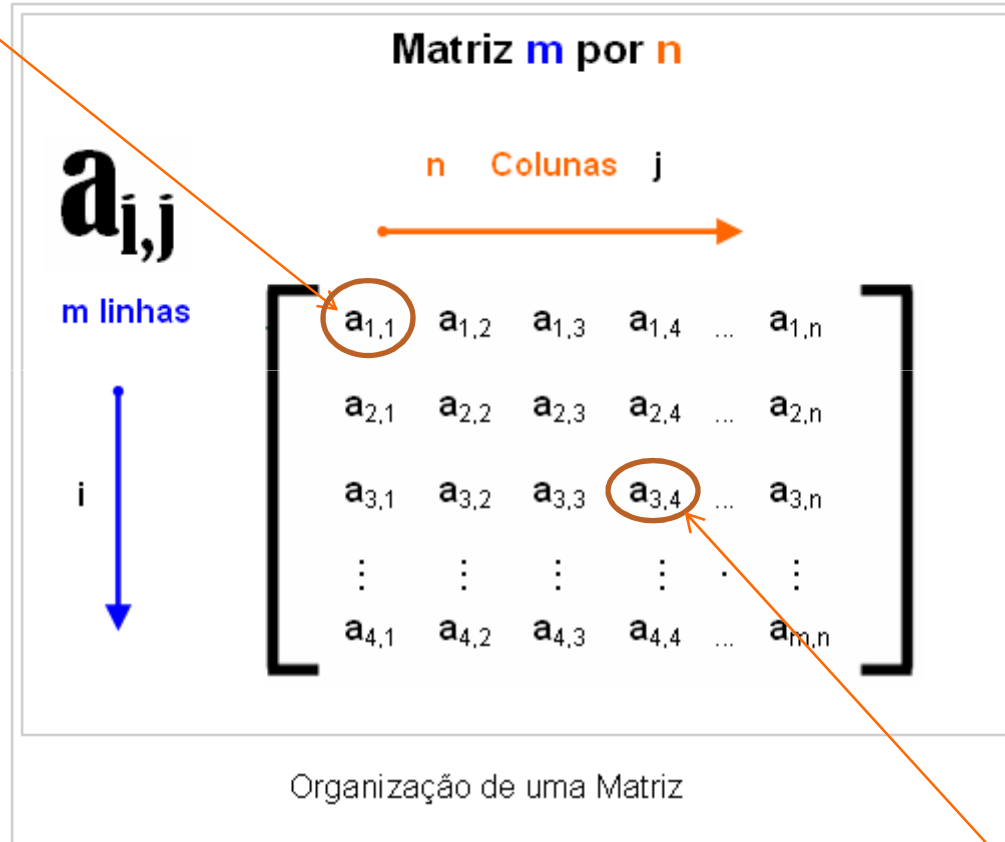
# MATRIZES

- São **Estruturas de Dados** capazes de armazenar uma quantidade *pré-definida* de valores *do mesmo tipo*.
- Permitem que sejam armazenados diversos valores em uma mesma variável.
- Vetores são unidimensionais.



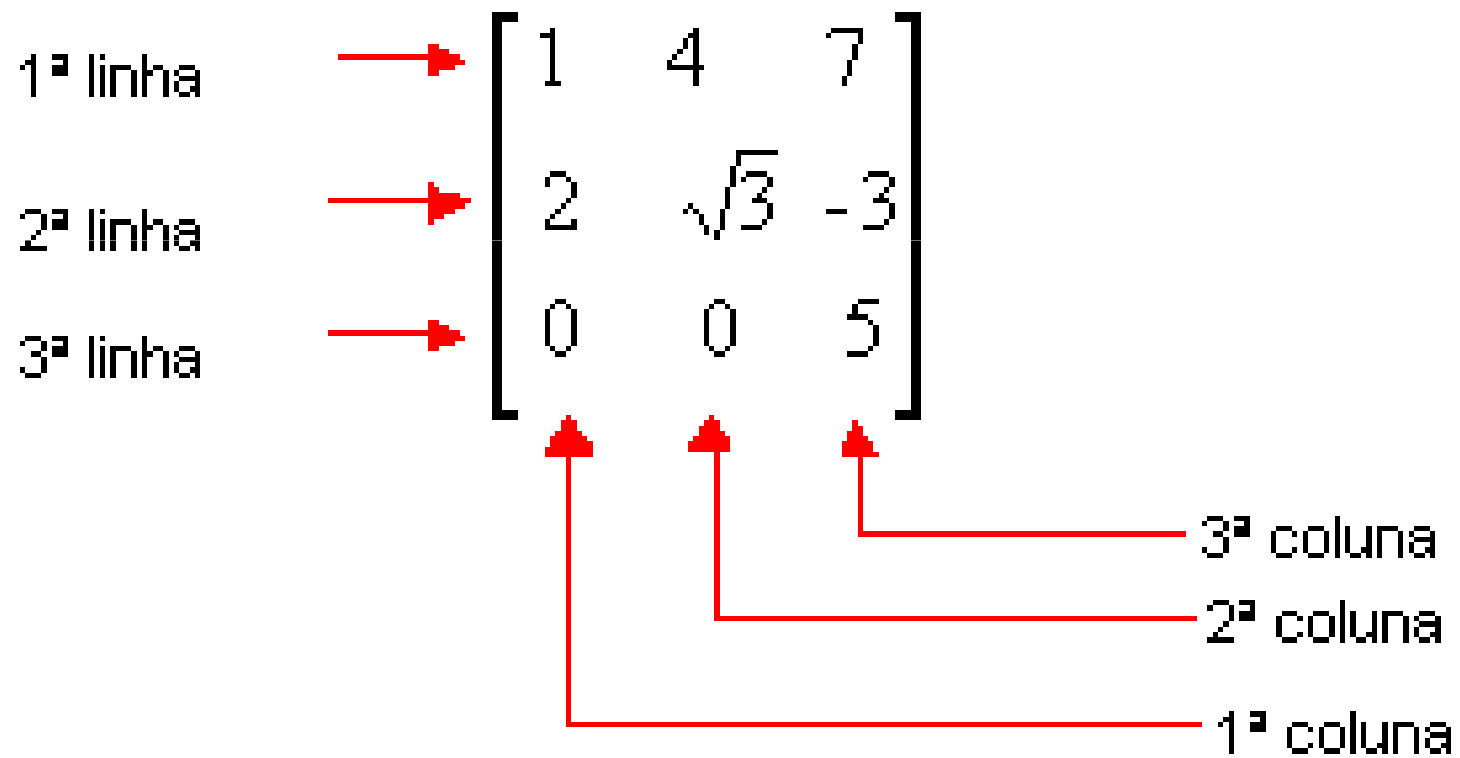
# MATRIZ

Posição de memória (1,1) –  
Linha 1 e Coluna 1



Posição de memória (3,4) –  
Linha 3 e Coluna 4

# VETORES



# MATRIZES

- As matrizes são, comumente referenciadas através de suas dimensões (quantidade de linhas e colunas).
- A notação comum é:  $M \times N$ , onde:
  - $M$  é a dimensão vertical (quantidade de linhas)
  - $N$  é dimensão horizontal (quantidade de colunas)



# VETORES

***3x3***


***3x2***


***2x3***


Linhas x Colunas



# MATRIZ

```
algoritmo "semnome"  
var  
produtos: vetor [1..3, 1..2] de caractere  
  
inicio  
produtos[1,1]<- "Refrigerante"  
produtos[1,2]<- "1.8"  
  
produtos[2,1]<- "Leite"  
produtos[2,2]<- "2.8"  
  
produtos[3,1]<- "Laranja"  
produtos[3,2]<- "0.8"  
  
escreval(produtos[1,1], " - ",produtos[1,2])  
  
escreval(produtos[3,1], " - ",produtos[3,2])  
  
fimalgoritmo
```

	1	2
1	Refrigerante	1.8
2	Leite	2.8
3	Laranja	0.8



# DECLARANDO MATRIZES

